

# SALA DE SITUAÇÃO INTEGRADA

**BOLETIM DE MONITORAMENTO N°009**

Válido para o período de 03 a 07 de outubro de 2019.



## BOLETIM DE MONITORAMENTO DA SALA DE SITUAÇÃO INTEGRADA N°009

### 1. CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMÁTICAS DE MATO GROSSO DO SUL

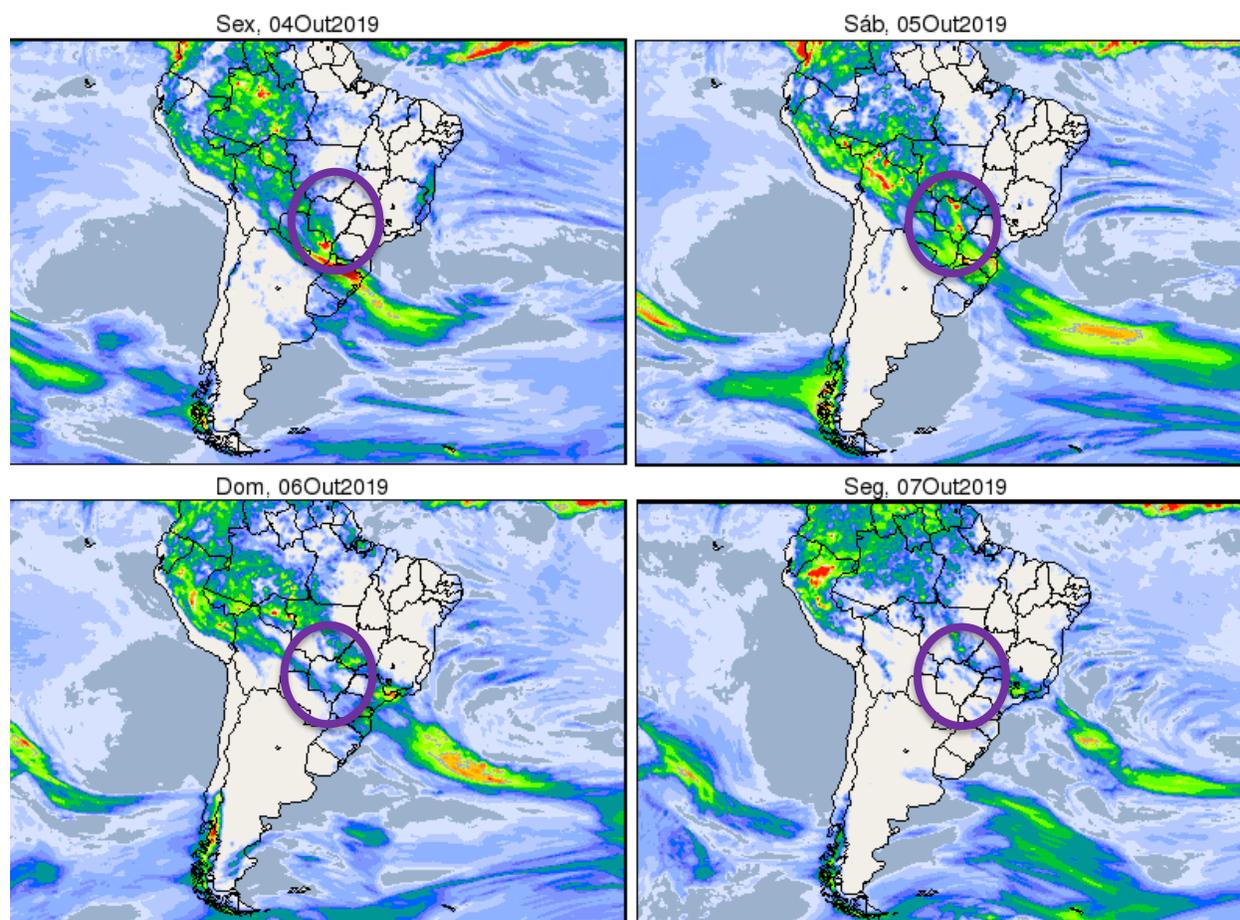
**Sexta (04/10):** Sexta (04.10) com elevadas temperaturas em Mato Grosso do Sul. Previsão é de nublado com pancadas de chuva e trovoadas, por vezes de forte intensidade, nas regiões sul e sudoeste. Nas demais áreas, a previsão é de céu parcialmente nublado a nublado com pancadas de chuvas e trovoadas esparsas. Pela manhã, a umidade relativa do ar ficará com índice elevado em torno de 90% no Estado, porém a tarde haverá queda significativa da umidade com valor em torno de 30% considerado estado de atenção, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). As temperaturas em Mato Grosso do Sul podem variar entre de 18 °C a 39 °C e na capital entre 21 °C a 34 °C.

**Sábado (05/10):** O sábado (05.10) poderá ser instável em Mato Grosso do Sul. A previsão é de céu nublado com pancadas de chuva e trovoadas nas regiões oeste, sudoeste e sul do Estado. Nas demais áreas seguirá as condições de céu parcialmente nublado a nublado com pancadas de chuvas e trovoadas isoladas. Pela manhã, a umidade relativa do ar ficará com índice elevado em torno de 90% no Estado, porém a tarde haverá queda significativa da umidade com valor em torno de 40% considerado estado de observação, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). As temperaturas em Mato Grosso do Sul podem variar entre de 16 °C a 37 °C e na capital variando entre 19 °C a 31 °C.

**Domingo (06/10):** Domingo (06.09) de tempo instável e temperaturas agradáveis no Mato Grosso do Sul. A previsão é de céu nublado com pancadas de chuva e trovoadas abrangendo todas as regiões. As chuvas podem ocorrer, por vezes, de forte intensidade. A umidade ficará alta neste dia no Estado variando entre 55% a 95%. As temperaturas em Mato Grosso do Sul podem variar entre de 14 °C a 31 °C e na capital variando entre 18 °C a 25 °C.

**Segunda (07/10):** Semana começa com umidade relativa do ar alta em Mato Grosso do Sul nesta segunda-feira (07.10). A previsão é de céu nublado com pancadas de chuva especialmente na faixa norte do Estado. Nas regiões sul e sudoeste, a previsão é de céu nublado a parcialmente nublado com névoa úmida ao amanhecer. A umidade ficará alta neste dia no Estado variando entre 55% a 95%. As temperaturas em Mato Grosso do Sul podem variar entre de 13 °C a 32 °C e na capital variando entre 17°C a 27 °C.

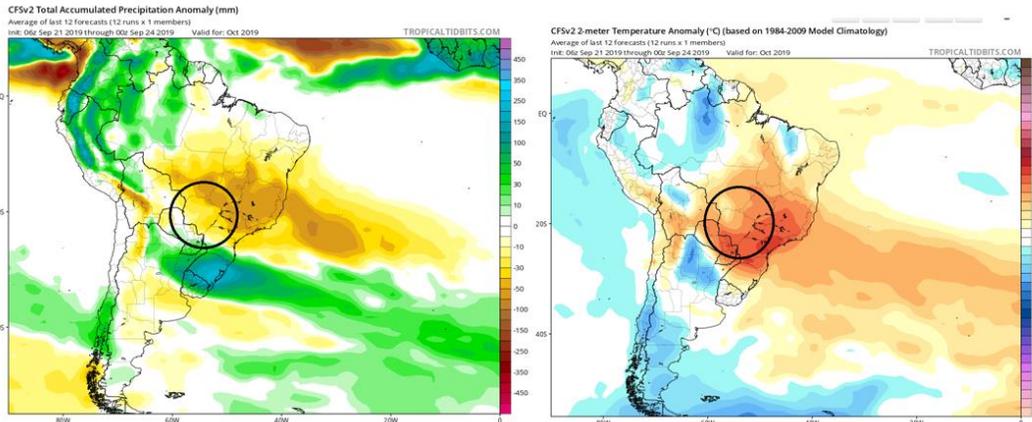
Elaboração: CEMTEC/MS-Semagro | Fonte: INMET



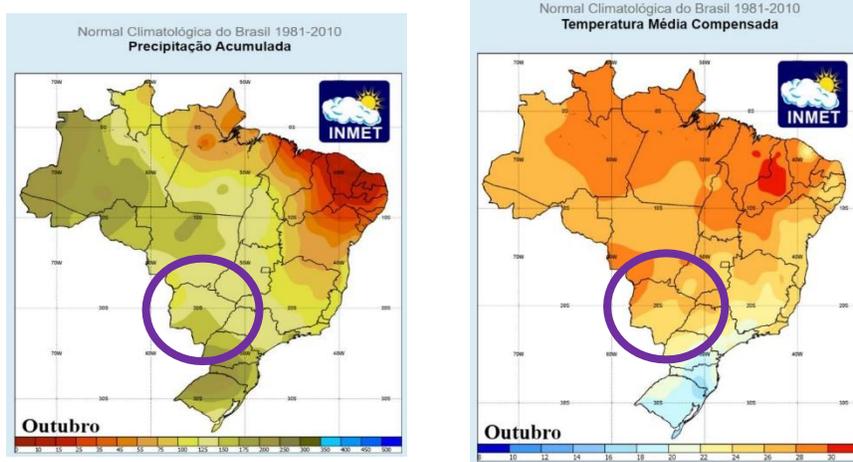
Previsão do tempo para o período de 28 de setembro a 01 de outubro de 2019. Fonte: Modelo Meteorológico GFS/NOAA.



Segundo dados do modelo numérico de previsão climática CFSv2, disponibilizado pelo NCEP/NOAA, indica anomalia negativa de precipitação (coloração amarela) e anomalia positiva de temperatura (coloração laranja) para Mato Grosso do Sul em outubro de 2019, ou seja, espera-se que outubro de 2019 seja com chuvas abaixo da média e temperaturas acima da média para o Estado. A normal climatológica de precipitação no Estado (ou o que é esperado de chuva) no mês de outubro é, em média, 150 milímetros e a variação média de temperatura esperada para o mês é 20 °C a 33 °C, com temperatura média compensada em torno de 26 °C, conforme informações do Instituto Nacional de Meteorologia.



Previsão climática de precipitação e de temperatura para outubro de 2019. **Fonte:** Modelo Climático CFSv2/NOAA (Disponível em: [tropicaltidbits.com](http://tropicaltidbits.com))



Normal climatológica de precipitação e temperatura média compensada em outubro. **Fonte:** INMET.

O mês de setembro de 2019 foi o mais seco dos últimos 11 anos em Mato Grosso do Sul. O recorde histórico foi monitorado nas 28 estações existentes no Estado desde 2008. Das chuvas registradas no Estado, as regiões sudoeste, pantaneira, central e norte foram os locais que menos registraram chuvas, com acumulados máximos de até 25 milímetros. Já nas demais áreas, o máximo registrado foi de 50 milímetros acumulados, resultando em valores muito abaixo da média esperada para setembro em MS que era de pelo menos 90 milímetros em média do Estado. Apesar de registrar chuva significativa no dia 1º e no dia 25, Campo Grande teve apenas 16 milímetros de acumulado de chuva para o mês, quando o esperado para a capital em setembro era de 73,9 milímetros. Isso corresponde a 21,65% do total do mês. Os dados colocam setembro de 2019, como o segundo mais seco dos últimos 18 anos, pois na Capital, o monitoramento é feito desde 2001. O menor registro de chuva na Capital no mês de setembro, foi em 2007 com acumulado mensal de 4,4 milímetros, e 71 dias sem chuva. O município de Paranaíba foi o único a registrar chuvas acima da média em setembro de 2019.

TAB.09 CHUVAS ACUMULADAS (mm) EM MATO GROSSO DO SUL_SETEMBRO/2019 - (CONSOLIDADO)				
MUNICIPIOS	CHUVA	NC	%	DIA DA ÚLTIMA CHUVA (mm)
Água Clara	36,4	75	48,53	26/09/19 <u>2,0</u>
Amambai	24,0	123,5	19,43	26/09/19 <u>0,4</u>
Bataguassu	63,0	90,8	69,38	27/09/19 <u>0,2</u>
Bela Vista	31,4	67,1	46,80	30/09/19 <u>0,2</u>
Campo Grande	16,0	73,9	21,65	26/09/19 <u>1,4</u>
Cassilândia	13,2	75,1	17,58	03/09/19 <u>0,4</u>
Chapadão do Sul	67,4	79,1	85,21	27/09/19 <u>0,2</u>
Corumbá	19,8	41,6	47,60	26/09/19 <u>14,8</u>
Costa Rica	25,0	75,1	33,29	27/08/19 <u>0,2</u>
Dourados	8,4	110	7,64	25/09/19 <u>8,2</u>
Itaquirai	32,4	120,6	26,87	26/09/19 <u>0,2</u>
Ivinhema	13,4	105,9	12,65	25/09/19 <u>7,8</u>
Jardim	14,6	78,8	18,53	26/09/19 <u>0,4</u>
Juti	26,8	120,2	22,30	25/09/19 <u>6,2</u>
Maracaju	15,8	105,3	15,00	25/09/19 <u>11,2</u>
Miranda	0,8	57,4	1,39	01/09/19 <u>0,8</u>
Nhumirim	0,4	43,9	0,91	25/09/19 <u>0,4</u>
Paranaíba	72,2	55,1	131,03	27/09/19 <u>0,2</u>
Ponta Porã	15,2	111	13,69	26/09/19 <u>0,2</u>
Porto Murtinho	0,0	47,6	0,00	16/07/19 <u>7,6</u>
Ribas do Rio Pardo	10,4	81,1	12,82	26/09/19 <u>0,2</u>
Rio Brilhante	28,6	98,1	29,15	25/09/19 <u>11,8</u>
Santa Rita do Pardo	27,8	90,6	30,68	25/09/19 <u>16,4</u>
São Gabriel	15,8	62,4	25,32	26/09/19 <u>0,6</u>
Selviria	21,2	64,9	32,67	26/09/19 <u>8,0</u>
Sidrolândia	31,4	87,8	35,76	21/09/19 <u>0,2</u>
Três Lagoas	32,2	61	52,79	26/09/19 <u>4,8</u>
Máxima Registrada	72,2	123,5	131,03	25/09/19 <u>16,4</u>
Total Acumulado	663,6	2202,9		

---

## 2. PROGNÓSTICO CLIMÁTICO DA ESTAÇÃO PRIMAVERA PARA MATO GROSSO DO SUL

A primavera no Hemisfério Sul inicia-se no dia 23 de setembro de 2019 às 04h50 e termina dia 22 de dezembro de 2019 às 01h19. Com a chegada da nova estação, há uma mudança no regime de chuvas e temperaturas na maior parte do Brasil. Climatologicamente, é um período de transição entre as estações seca e chuvosa no setor central do Brasil, onde há o início da convergência de umidade que define a qualidade do período chuvoso sobre a Região Centro-Oeste (e em Mato Grosso do Sul).

As chuvas passam a ser mais intensas e frequentes e iniciam as pancadas de chuva no final da tarde ou noite, devido ao aumento do calor e da umidade que se intensificam gradativamente no decorrer desta estação. Os primeiros episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) podem ocorrer durante a primavera com chuvas no Centro-Oeste. Durante a primavera, as temperaturas aumentam gradativamente na região Centro-Oeste. No Brasil Central, as temperaturas máximas podem atingir valores muito elevados em função da forte radiação solar e da maior frequência de dias com céu claro. Contudo, neste período, ainda podem ocorrer incursões de massas de ar frio intensas e que podem causar declínio acentuado da temperatura no centro-sul do País.

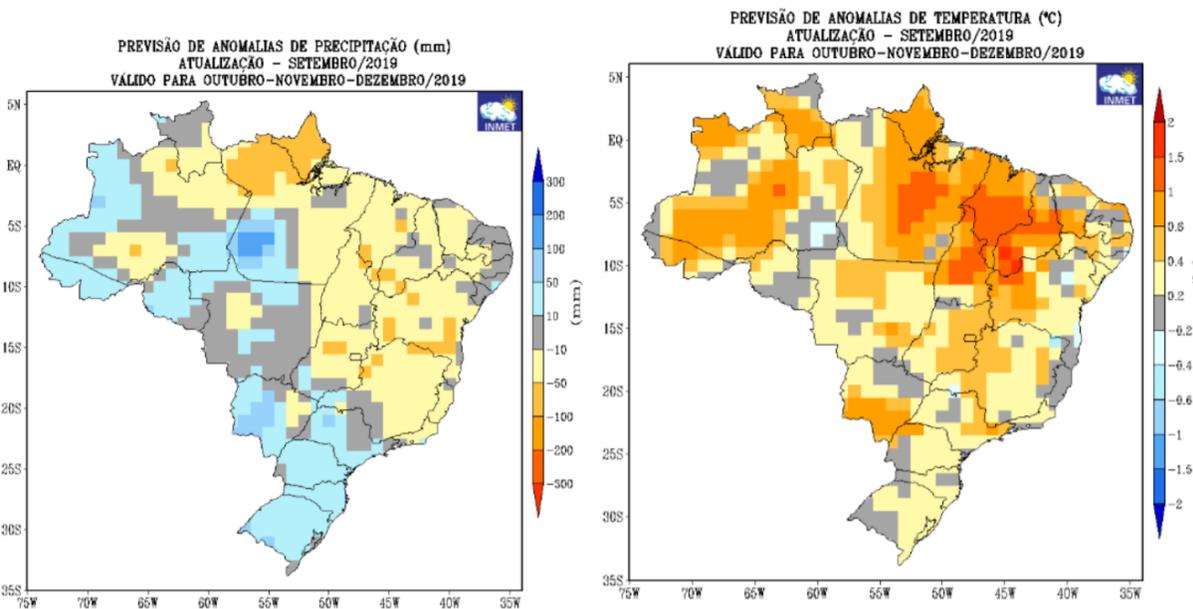
A previsão do modelo estatístico do INMET tem o mérito de apresentar bom desempenho, mesmo em regiões, como o Centro-Oeste e o Sudeste do Brasil, onde os modelos numéricos atualmente disponíveis apresentam baixos índices de destreza. Os mapas apresentados neste documento mostram as previsões climáticas sazonais para chuva e temperatura média, em formas de probabilidades associadas aos tercis definidos pela climatologia, bem como anomalias previstas.

O modelo de previsão climática de precipitação indica alta probabilidade de as chuvas ocorrerem acima do normal em grande parte do Mato Grosso do Sul, como mostra no mapa da esquerda com coloração azul, e pode ser atribuído a passagem de sistemas frontais e formação de sistemas de baixa pressão atmosférica, que geralmente estão associados à ocorrência de chuvas regulares.

O modelo de previsão climática de temperatura média do ar indica alta probabilidade de que as temperaturas fiquem acima do normal em grande parte do Mato Grosso do Sul em 1 °C acima da média, com exceção da região nordeste do Estado em que a previsão é de temperaturas dentro da normalidade, como mostra no mapa da figura 2 com colorações alaranjada e cinza. Essas condições significam que Mato Grosso do Sul pode

ter dias com temperaturas bem altas, e outros com temperaturas mais baixas ou dentro da média, o que na variação entre os três meses chega à elevação prevista no mapa.

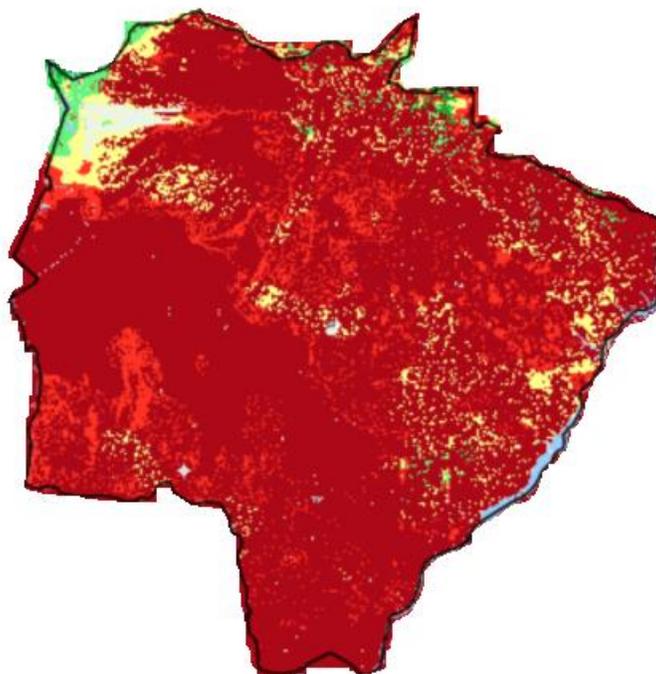
**Elaboração:** CEMTEC/MS-Semagro | **Fonte:** Inmet – CPTEC/INPE



Previsão de anomalia de precipitação de temperatura média do ar do modelo estatístico para o trimestre outubro – novembro – dezembro/2019. **Fonte:** INMET.

### 3. RISCO DE FOGO

O Risco de Fogo (RF) tem como princípio de quanto mais dias sem chuva, maior o risco de queima da vegetação, sendo fundamental levar em conta que o RF indica quão propícia a vegetação está para ser queimada. O “RF Previstos” é calculado a partir das previsões de modelos numéricos de tempo para precipitação e temperatura e umidade do ar usando como condição de inicial o RF Observado (INPE, 2019). Abaixo segue o risco de fogo previsto para o Estado de Mato Grosso do Sul com validade até segunda-feira (7). No mapa de risco de fogo apresentado, Mato Grosso do Sul encontra-se em risco crítico com todas as regiões sinalizadas com a coloração vermelho escuro. Pontos em verde e amarelo no mapa representam risco baixo a médio. Abaixo segue as recomendações de acordo com a condição apresentada:



Fonte: INPE. Banco de Dados de queimadas. Disponível em: <http://queimadas.dgi.inpe.br/bdqueimadas>. Acesso em: 03 de out. 2019

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

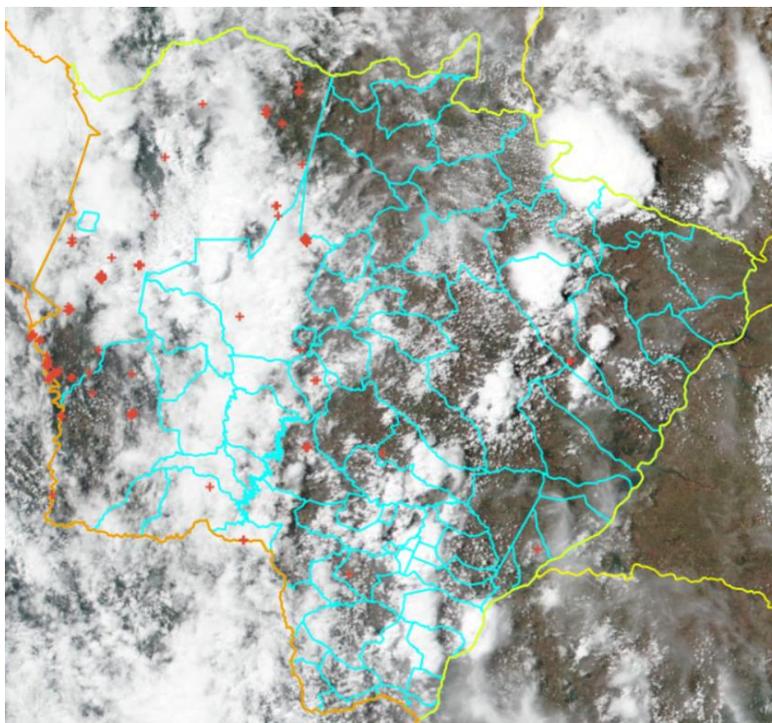
RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

## 4. FOCOS DE CALOR

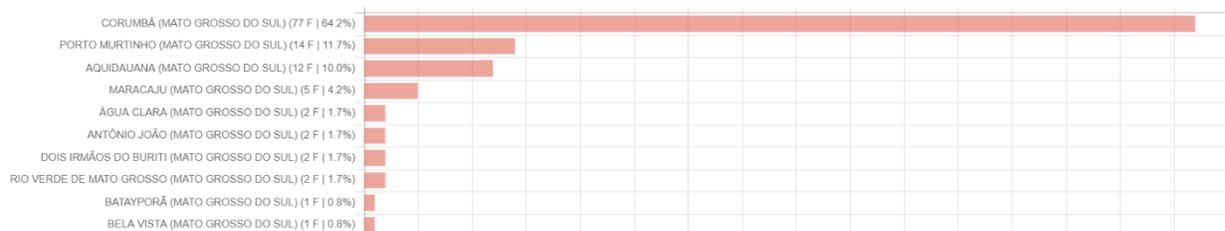
Na figura abaixo mostra os focos de calor registrados pelo satélite de referência AQUA-Tarde durante entre os 01 a 03 de outubro de 2019.



**Fonte:** INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios. Disponível em: <http://queimadas.dgi.inpe.br/bdqueimadas>. Acesso em: 03 de out. 2019

Abaixo mostra o ranking dos municípios de Mato Grosso do Sul com maior número de focos de calor registrados via satélite de referencia AQUA-Tarde no período de 01 a 03 de outubro de 2019.

Focos por Município | 120 focos, de 2019/10/01 a 2019/10/03



**Fonte:** INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios. Disponível em: <http://queimadas.dgi.inpe.br/bdqueimadas>. Acesso em: 03 de out. 2019

## 5. DISTRIBUIÇÃO DE MILITARES, VIATURAS E EQUIPAMENTOS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR MS

Abaixo segue o demonstrativo comparativo das ocorrências atendidas em incêndios Florestais pelo CBMMS entre os dias 01 a 30 de setembro 2019.

	2017			2018			2019		
	CBI	CMB	TOTAL	CBI	CMB	TOTAL	CBI	CMB	TOTAL
Jan	60	28	88	31	43	74	99	116	215
Fev	81	48	129	86	112	198	84	102	186
Mar	115	42	157	124	143	267	93	191	284
Abr	89	54	143	275	271	546	126	151	227
Mai	68	54	149	307	334	641	121	186	307
Jun	130	253	383	148	172	320	289	796	1085
Jul	597	645	1242	433	684	1117	410	411	821
Ago	461	399	860	163	273	436	656	795	1451
Set	544	579	1123	154	206	360	512	463	975
Out	114	78	192	52	44	96			
Nov	35	37	72	40	62	102			
Dez	38	38	76	155	162	317			

Fonte: SIGO/MS

Na tabela a seguir é demonstrado a distribuição de militares e viaturas de combate ao incêndio floresta. Obs.: O efetivo diário inclui militares que atuam na Base, Unidade de Resgate e Auto Socorro. Há ocasiões em que, dependendo da ocorrência, alternam entre as viaturas disponíveis.

CMB	Nº Bombeiros GCIF	Viaturas GCIF	Efetivo diário	ABT	ABR	ABSR	AT
1º GBM CAMPO GRANDE	3	AS-45	39	ABT-47 ABT-33	ABR-31 ABR-33	ABSR-02	Sem prefixo
6º GBM CAMPO GRANDE	3	AS-89	30	ABT-21	ABR-40 ABR-30	ABSR-06	
QCG	3	AS-67					
18º SGBM/Ind. SIDROLANDIA	2	AS-70	5	ABT-50		ABSR-03	
CBI	Nº Bombeiros GCIF	Viaturas GCIF	Efetivo diário	ABT	ABR	ABSR	AT
2º GBM DOURADOS	3	AS-60	13	ABT-34	ABR-37		ATR-06
3º GBM CORUMBÁ	3	AS-72	7	ABT-48	ABR-34		
4º GBM PONTA PORÃ	2	AS-61	9	ABT-36	ABR-36		AT-01
5º GBM TRES LAGOAS	2	AS-75	8	ABT-39			
1º SGBM/Ind. AQUIDAUANA	3	AS-26	8	ABR-39	ABR-32		
2º SGBM/Ind. JARDIM	3	AS-39	5	ABT-40	ABR-13	ABSR-01	
3º SGBM/Ind. N. ANDRADINA	2	AS-57	6	ABT-41			
4º SGBM/Ind. PARANAÍBA	2	AS-46	4	ABT-45	ABR-29		
5º SGBM/Ind. COXIM	2	AS-58	4	ABT-43	ABR-27		
6º SGBM/Ind. NAVIRAÍ	3	AS-79	4	ABT-46	ABR-23		
7º SGBM/Ind. CHAPADÃO DO SUL	2	AS-37	4	ABT-38			
9º SGBM/Ind. CAARAPÓ	2	AS-81	5	ABT-32			
10º SGBM/Ind. FÁTIMA SUL	3	AS-82	4	ABT-28	ABR-21		
11º SGBM/Ind. IVINHEMA	2	AS-62	4	ABT-31		ABSR-05	
12º SGBM/Ind. MUNDO NOVO	2	AR-03	5	ABT-25	ABR-26		
13º SGBM/Ind. MARACAJU	2	AS-84	4	ABT-30			
14º SGBM/Ind. PORTO MURTINHO	2	AS-35	5	ABT-15			
15º SGBM/Ind. AP. DO TABOADO	2	AS-43	5	ABT-42			
16º SGBM/Ind. AMAMBAI	2	AS-87	4	ABT-44	ABR-22		
17º SGBM/Ind. BATAGUASSU	2	AS-20	4	ABT-27			
19º SGBM/Ind. COSTA RICA	2	AS-21	4	ABT-29	ABR-28		
<b>TOTAL POR DIA</b>	<b>55</b>	<b>25</b>	<b>200</b>	<b>25</b>	<b>16</b>	<b>05</b>	<b>03</b>

## 6. RESOLUÇÃO CONJUNTA SEMAC-IBAMA/MS N.01, de 08 de AGOSTO DE 2014

RESOLUÇÃO CONJUNTA SEMAC-IBAMA/MS N. 01, de 08 de agosto de 2014.

Proíbe a execução da queima controlada no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul no período e situações que especifica.

**O Secretário de Estado do Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC** no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso II, do parágrafo único do artigo 93 da Constituição Estadual e o **Superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA/MS** no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 95 do Regimento Interno do IBAMA, aprovado pela Portaria GM/MMA Nº 341, de 31/08/2011, publicada no Diário Oficial da União de 19/09/2011 e a Portaria de Designação Nº 88, publicada no D.O.U. de 26/03/2013,

Considerando as disposições do parágrafo único do artigo 1º e parágrafo único do artigo 2º do Decreto Estadual n. 4.625, de 07 de junho de 1988 c/c o disposto no artigo 38 da Lei n. 12.651, de 25 de março de 2012 que estabelece regras para o uso do fogo nas práticas agropastoris e/ou florestais;

Considerando que a ocorrência de incêndios florestais nesta época do ano provoca significativos efeitos negativos sobre os ecossistemas e à saúde humana; e,

Considerando a necessidade do uso do fogo para o controle fito-sanitário,

### RESOLVEM:

**Art. 1º** Fica proibida, no período de 1º de agosto até 30 de setembro, anualmente, a realização de queima controlada no território do Estado de Mato Grosso do Sul. Parágrafo único - Nas áreas do Bioma Pantanal, o período de proibição de que trata o caput deste artigo, fica estendido até 31 de outubro.

**Art. 2º** Os períodos estabelecidos no artigo 1º desta Resolução podem sofrer alterações com base em Nota Técnica que identifique condições justificáveis à antecipação ou extensão dos mesmos.

**Art. 3º** Excetuam-se da proibição de que trata o art. 1º:

- I. a queima de canaviais, como método despalhador e facilitador do corte de cana-de-açúcar em unidade agroindustrial;
- II. em caráter excepcional, a queima de palhada resultante da colheita mecanizada de sementes;
- III. a queima controlada utilizada nos cursos de capacitação promovidos pelas entidades membros do Comitê Interinstitucional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais em Mato Grosso do Sul.

§ 1º - A exceção prevista no inciso I deste artigo deverá ocorrer mediante prévia autorização emitida pelas Prefeituras Municipais, em conformidade com o que determina a Lei Estadual nº 3.357, de 9 de janeiro de 2007;

§ 2º - As exceções previstas nos incisos II e III deverão ocorrer mediante prévia autorização emitida pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL.

§ 3º - A autorização para os casos previstos neste artigo deverá estabelecer os horários em que poderá a queima ser realizada.

**Art. 4º** Durante o período de proibição ficam suspensas:

- I. a concessão de autorização para queima controlada constante dos processos já protocolados no IMASUL; e
- II. a realização da queima controlada que, mesmo já autorizada, ainda não tenha sido executada.

Parágrafo único - A contagem do prazo de vigência das Autorizações Ambientais de Queima Controlada será retomada com o fim da suspensão disposta no inciso II deste artigo.

**Art. 5º** A inobservância das disposições desta Resolução sujeitará os infratores, pessoas físicas ou jurídicas, às penalidades previstas na Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, na Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 e Decreto 6.514, de 22 de julho de 2008, sem prejuízo da adoção de outras medidas administrativas e judiciais pertinentes.

**Art. 6º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Campo Grande, 08 de agosto de 2014.

---

## 7. BALANÇO DAS AUTUAÇÕES DA POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL

Entre os meses de agosto e setembro de 2019, a Polícia Militar Ambiental registrou 16 autuações com multas totalizando R\$ 3 425 567,90 (Três milhões, quatrocentos e vinte cinco mil, quinhentos e sessenta e sete reais e noventa centavos).

## 8. TELEFONES DAS INSTITUIÇÕES

- Coordenadoria Estadual de Defesa Civil – MS: 3318-3862
- Corpo de Bombeiros Militar – MS / Centro de Proteção Ambiental: 3385-4542
- Bombeiros: 193
- Polícia Militar Ambiental: 190
- Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima - MS: 3318-5079
- Imasul: 3318-5600
- Secretaria Estadual de Saúde: 3318-1600
- IBAMA/PREVFOGO: 3317-2966

## 9. SOBRE A REUNIÃO DE 27 DE SETEMBRO DE 2019

**Escrito por:** Humberto Marques – Portal Educativa

**Disponível em:** <http://www.portaldaeducativa.ms.gov.br/queimadas-diminuem-ms-entra-em-estado-de-atencao-contra-incendios-e-planeja-aco-es-para-2020/>

**Acesso em:** 27 de setembro de 2019.

### QUEIMADAS DIMINUEM, MS ENTRA EM ESTADO DE ATENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS E PLANEJA AÇÕES PARA 2020.

Reforços do DF começam a deixar o Estado após incêndios serem controlados na região pantaneira; governo inicia planejamento para evitar repetição de danos ambientais.



Verruck (ao centro) se reuniu em Sala de Situação Integrada para discutir balanço de ações de enfrentamento a incêndios. (Foto: Humberto Marques).

A situação de emergência decretada em Mato Grosso do Sul por conta do grande número de incêndios florestais dará lugar a um estado de atenção, no qual regiões mais vulneráveis às queimadas continuarão a ser monitoradas.

A informação partiu do secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável, Produção e Agricultura Familiar, Jaime Verruck, após reunião da Sala de Situação Integrada, composta pela Defesa Civil e outros órgãos que atuaram para conter queimadas que, até a segunda semana de setembro, destruíram 1,027 milhão de hectares de vegetação no Pantanal e na Serra da Bodoquena.

Com o quadro sendo considerado sob controle, o reforço de 34 bombeiros vindos do Distrito Federal para ajudar no combate aos incêndios em Mato Grosso do Sul, junto com uma aeronave preparada para apagar incêndios, começa a deixar o Estado neste sábado (28).

Agora, conforme Verruck, a administração estadual dará início a estudos que visam a preparar as instituições estaduais para novas situações causadas pelo fogo, que incluem desde a instalação da brigada estadual do PrevFogo a estudos para aquisição ou, pelo menos, contratação de aeronaves para o combate às chamas no futuro.

O fim do quadro de emergência se deve tanto ao trabalho da força-tarefa de combate às queimadas como às melhores das condições climáticas: as chuvas que na quarta-feira (25) atingiram todo o Mato Grosso do Sul ajudaram a conter incêndios e focos de calor. E a tendência é de que, a partir de 2 de outubro, mais precipitações atinjam o Estado.

- **Planejamento**

Verruck afirmou que tanto a melhora climática como o trabalho realizado com apoio da Secretaria Nacional de Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis), produtores rurais e usinas de açúcar e álcool, sob coordenação da Sala de Situação, foram fundamentais para conter a tragédia ambiental.

“As medidas foram tomadas no tempo exato. Tivemos mais de um milhão de hectares atingidos, um prejuízo econômico e ambiental, mas conseguimos. Agora temos de pensar para a frente, no próximo ano. Vaso ativar o comitê do PrevFogo MS, coordenando atividades na Secretaria para tomarmos as medidas necessárias”, explicou o secretário. Segundo ele, não há mais focos de incêndio no Estado, e sim de calor, que serão monitorados nas próximas 72 horas.

“Amanhã começa a desmobilização do pessoal que veio do Distrito Federal. Percebemos que nos próximos dias teremos regularidades de chuva, não devendo ocorrer grandes incêndios”, sentenciou.

Ainda conforme Verruck, o episódio deixou claro que há deficiência quanto a equipamentos e estrutura de combate a incêndios, como aeronaves. A Semagro, agora, estudará meios para aquisição ou contratação de horas-voos para o próximo ano, de forma a garantir ações rápidas em casos de novos incêndios – além da aeronave cedida por Brasília, a Polícia Civil de São Paulo emprestou um helicóptero para atuar no enfrentamento ao fogo no Estado.

“A discussão a ser feita é se compensa a aquisição para uso parcial ou, como o próprio ICMBio (Instituto Chico Mendes para Biodiversidade) recomenda, comprarmos as horas de voo e as deixar preparadas para uso. Mas o projeto de Mato Grosso do Sul é ter uma base de combate a incêndios. Devemos pensar como fazer isso, que é fundamental para uma estrutura especializada de combate a incêndios”, destacou.

- **Financiamento**

O secretário também informou que uma das ideias em análise é o uso das multas aplicadas pelas autoridades estaduais para serem revertidas em ações de combate a incêndios. A Polícia Militar Ambiental antecipou que foram mais de R\$ 2 milhões em 14 autuações expedidas apenas por conta das queimadas, no entanto, cada ato será alvo de processo de verificação a fim de comprovar a culpa dos proprietários rurais multados.

“É preciso verificar a culpabilidade, que depende de análise da PMA e do Imasul (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul)”, disse o secretário, segundo quem um incêndio provocado por terceiros na beira de uma rodovia que se alastrou por fazendas ou áreas de preservação não podem ser cobrados do proprietário rural que não o causou.

- **Perspectivas**

Coordenador da Defesa Civil de Mato Grosso do Sul, o tenente-coronel BM Fábio Catarinelli afirma que a criação da Sala de Situação e as ações organizadas no enfrentamento à crise ambiental no Estado representam avanço considerável a Mato Grosso do Sul, diante do trabalho organizado. “Foi a primeira vez que houve decretação de situação de emergência por incêndios florestais abrangendo todo o bioma pantaneiro e seu entorno”, destacou.

“Com certeza, a experiência será usada no próximo ano para trabalharmos bem e com melhores condições de combater incêndios florestais”, destacou. “Os avanços no combate a incêndios florestais em 2019 serão transformados, em 2020, em políticas públicas para que estejamos monitorando, com mais antecedência, a situação, assim como disponibilizando o combate e mobilizando a população, sempre informando que há períodos nos quais não é possível atear fogo (em matas). Caso alguém veja isso, deve fazer denúncia aos órgãos de fiscalização”, complementou.

---

Segundo o coordenador, um novo levantamento está sendo finalizado junto ao Ibama para confirmar o total de áreas devastadas pelas chamas.

- **Prognóstico**

Coordenadora do Cemtec-MS (Centro de Monitoramento do Tempo, do Clima e dos Recursos Hídricos de Mato Grosso do Sul), Franciane Rodrigues disse que as previsões do órgão se consolidaram, com a chegada de chuva em 25 de setembro, em volume médio acumulado de 10 milímetros, suficientes para ajudar no combate aos focos de calor.

“A chuva era esperada desde o início do mês, como grande mudança no clima para ajudar contra a estiagem”, disse a especialista. A precipitação atingiu a todas as regiões do Estado e ajudou a dissipar a névoa seca, elevando percentuais de umidade relativa do ar acima de 90%.

O Cemtec-MS prevê céu aberto e tempo seco até 2 de outubro, quando novas áreas de instabilidade devem voltar ao Estado, permanecendo até o dia 10. “Temos expectativa de chuva para todas as regiões novamente, com acumulados significativos de chuva na próxima semana”, pontuou Franciane.

## 10. INFORMAÇÕES DO IMASUL SOBRE RISCO DE FOGO

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros		Crítico
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros		Crítico
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros no Parque Com Registro na ZA	Contato realizado	Indefinido - Crítico
Parque Estadual do Prosa	Sem registros		Indefinido - Médio
Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros		Alto a Crítico
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros		Médio a Crítico
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros		Mínimo a Crítico
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Sem registros no PEVRI		Alto a Crítico
Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Sem registros no Parque Registro na ZA	Contato	Alto a Crítico
RPPN Estadual São Pedro	Com registro em Eldorado	Contato realizado	Crítico

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
Área de Proteção Ambiental das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	Com registro em Itaquiraí.	Contato realizado	Alto a Crítico
Parque Nacional da Serra da Bodoquena	Sem registros		Alto a Crítico
Parque Nacional das Emas	Sem registros		Baixo a Crítico
Parque Nacional de Ilha Grande	Sem registros		Alto a Crítico

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
APA Municipal das Bacias do rio Aporé e Rio Sucuriú	Com registro em Ponta Porã	Contato	Alto a Crítico
APA Mananciais Superficiais das Nascentes do Rio Apa	Com registros em Chapadão do Sul	Contato	Crítico
APA Municipal Rio Sucuriú- Paraiso	Com registros em Paraiso das Águas	Contato	Crítico
APA Municipal das Nascentes do rio Sucuriú	Com registros em Costa Rica	Contato	Crítico

ÁREA ESPECIAL DE INTERESSE TURÍSTICO - AEIT			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
Estrada Parque Pantanal	Com registro ao sul próximo a região Miranda/Abobral	Contato realizado	Crítico

ÁREA ESPECIAL DE INTERESSE TURÍSTICO - AEIT			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
Estrada Parque Pantanal	Com registro ao sul próximo a região Miranda/Abobral		Crítico

## 11. INSTITUIÇÕES CONSULTADAS

- CEMTEC/SEMAGRO;
- PREVFOGO/IBAMA;
- CORPO DE BOMBEIROS MILITAR MS;
- COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL;
- SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE.
- POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL
- IMASUL